



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 56

Primeiro Domingo do Advento

Ano B | Cor: Roxo | 29 de novembro de 2020

**“Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem”
(Mc 13,35)**

1. REFRAÃO MEDITATIVO

Digo a todos: vigiai! / Porque não sabeis / quando o Senhor irá chegar! / Vigiai! Vigiai! / A todo momento: vigiai!

2. ENTRADA

1. Senhor, atendei os pedidos. / Senhor, escutai nossa voz. / Pois sempre serão atendidos / aqueles que esperam em vós.

Vinde, Senhor, visitar vosso povo. / Em Jesus Cristo, / recriá-lo de novo (bis).

2. Vós sois nossa grande esperança, / certeza de libertação. / Mandai vosso filho criança / ao mundo trazer salvação.

3. Do céu vai jorrar água viva / que faz o deserto florir. / E quem esta graça cultiva, / feliz haverá de sorrir.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes para perdoar, / não para condenar, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Piedade de nós! (2x)

2. Cristo, que vos alegrais / pelo pecador / que se arrepende, / tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Piedade de nós! (2x)

3. Senhor, que muito perdoais /

a quem muito ama, / sois misericórdia! / Tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Piedade de nós! (2x)**

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. PNSJC.

T.: Amém!

4. ENTRADA DA VELA

Vai brilhar agora a luz, / pois vai chegar Jesus. / Preparemos o coração, / vai chegar a salvação. Esta vela é sinal / de vigilância total. / Vamos irmãos esperar / o salvador que virá!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 63,16b-17,19b;64,2b-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías
Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. Ah! se rompesses os céus e descesses! As montanhas

se desmanchariam diante de ti. Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti.

Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam.

Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos. Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos como o vento. Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade. Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 79(80)

Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. / Vós que sobre os querubins

vos assentais, / aparecei cheio de glória e esplendor! / Despertai vosso poder, ó nosso Deus, / e vinde logo nos trazer a salvação!
Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

2. Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!

3. Pousai a mão por sobre o vosso protegido, / o filho do homem que escolhestes para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

7. SEGUNDA LEITURA

1Cor 1,3-9

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós.

Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo. Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! (bis)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade. / e a vossa Salvação nos concedei.

Aleluia! Aleluia! (bis)

9. EVANGELHO

Mc 13,33-37

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. O que vos digo, digo a todos: Vigiai!"

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

A nossa oferta apresentamos no altar. / E te pedimos, vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, / o homem plantou o grão. / A planta deu flor e frutos. / Do trigo se fez o pão.

2. O homem plantou videira, / cercou-a com seu carinho. / Da vinha brotou a uva. / Da uva se fez o vinho.

3. Os frutos da nossa terra / e as lutas dos filhos teus / serão pela

tua graça, / Pão e Vinho que vem do céu.

SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, ó Deus, estas oferendas que escolhemos entre os dons que nos destes, e o alimento que hoje concedeis à nossa devoção torne-se prêmio da redenção eterna. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Advento I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez para conceder-nos em plenitude os bens prometidos que hoje, vigilantes, esperamos.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória (bis). Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! (bis)

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aben-

çoes † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa (N.), por nosso Bispo (N.), e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda Igreja, aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da

condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso

Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz!

14. COMUNHÃO I

1. Um dia Jesus falou: "Observai, tomai cuidado. / Preparai-vos, pois, não sabeis em que dia o Senhor virá: / à tarde, à meia-noite, de madrugada, amanhecendo. / O que vos digo, digo a todos: Vigiai, ficai atentos!"

**Abre o coração, / e prepara
vosso caminho com alegria, /
porque Jesus que vai chegar /
é o Messias (bis).**

2. Um dia o Senhor falou pelo profeta Isaías: / “Eis que envio meu mensageiro, / voz que no deserto grita: / “Preparai e endireitai, o caminho do Senhor”. / Foi assim que João Batista, / um batismo ele pregou.

3. Um dia Deus enviou o seu anjo Gabriel / que saudou a Maria Virgem, Boa Nova anunciou: “Alegra-te, ó Maria, o Senhor contigo está. / Darás à luz e terás um Filho, que eternamente reinará”.

15. COMUNHÃO II

Vigiai, diz Jesus, vigiai! / Pois no dia em que não esperais, / o Filho do Homem virá! / O Filho do Homem virá!

1. Renovai-nos, nosso Deus e Salvador. / Esquecei vossa mágoa contra nós! / Ficareis eternamente irritado? / Guardareis a vossa ira pelos séculos?

2. Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra. / A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão.

3. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, / concedei-nos também vossa salvação! / Não vireis restituir a nossa vida, / para que em vós se rejubile o vosso povo?

4. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, / para os que voltam ao Senhor seu coração.

PÓS COMUNHÃO

Aproveite-nos, ó Deus, a participação nos vossos mistérios. Fazei que eles nos ajudem a amar desde agora o que é do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Seremos a voz que clamará ao mundo: / “Preparai os caminhos do Senhor!”

1. Envia-nos, Senhor, a preparar os teus caminhos. / Contigo ao nosso lado, / não iremos mais sozinhos.

LEITURAS DA SEMANA

30/11: Rm 10,9-18; Sl 18(19A)2-3.4-5 (R/. 5a); Mt 4,18-22; **1/12:** Is 11,1-10; Sl 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R/. cf. 7); Lc 10,21-24; **2/12:** Is 25,6-10a; Sl 22(23),1-3a33b-4.5.6 (R/. 6cd); Mt 15,29-37; **3/12:** Is 26,1-6; Sl 117(118),1.8-9.19-21.25-27a (R/. 26a); Mt 7,21.24-27; **4/12:** Is 29,17-24; Sl 26(27),1.4.13-14 (R/. 1a); Mt 9,27-31; **5/12:** Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A),1-2.3-4.5-6 (R/. Is 30,18); Mt 9,35-10,1.6-8.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

Inicia-se o novo Ano Litúrgico com o tempo do Advento, que significa espera d'Aquele que há de vir; tempo de preparação para o Natal do Senhor. Neste novo Ano Litúrgico, chamado Ano B, vamos ouvir o Evangelho de Marcos, nas celebrações dominicais.

Neste Primeiro Domingo do Advento, Jesus nos convida a vigiar, preparando-nos para a sua segunda vinda, na glória, como nos propõe a liturgia até o dia 16 de dezembro. Depois desse dia, começa o segundo momento do Advento que consiste na preparação imediata para celebração do Natal de Jesus, por isso, a Liturgia da Palavra vai apresentar os fatos que precederam a primeira vinda de Jesus, na história.

Assim, preparando-nos para vinda do Senhor na sua glória, reconhecemos diante dos benefícios de Deus em nosso favor, o endurecimento de nossos corações, quando nos afastamos dos seus caminhos (cf. Is 63,17). Apesar de nossos pecados, reconhecemos que o Senhor é nosso Pai e nós somos barro; Ele o oleiro, e nós, a obra de suas mãos (cf. Is 64,7). Daí, podemos elevar uma súplica de esperança e confiança a Deus para que se volte como Pai e redentor.

Outra razão de nossa esperança, neste tempo do Advento, é saber que Deus é fiel e por Ele fomos chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, pois é Ele quem nos sustenta e nos faz perseverantes em nosso procedimento (cf. 1Cor 1,8-9) até o dia de sua manifestação, na glória. Além disso, Paulo nos convida também a confirmar em nós o testemunho sobre Cristo, pois Nele fomos enriquecidos em tudo.

Deste modo, somos convidados a nos preparar para o encontro com Jesus, em sua glória, através da vigilância — “vigiai” (Mc 13,35.37) — porque o dia do Senhor é como um homem que viajou e deixou sua casa sob a responsabilidade dos empregados e recomendou-lhes que vigiassem, por não saberem quando ele voltaria.

Portanto, estar vigilante é viver a conversão constante e a fé, perseverando com fidelidade na missão que Jesus nos confiou, sendo suas testemunhas no mundo.

Mons. Danival Milagres Coelho